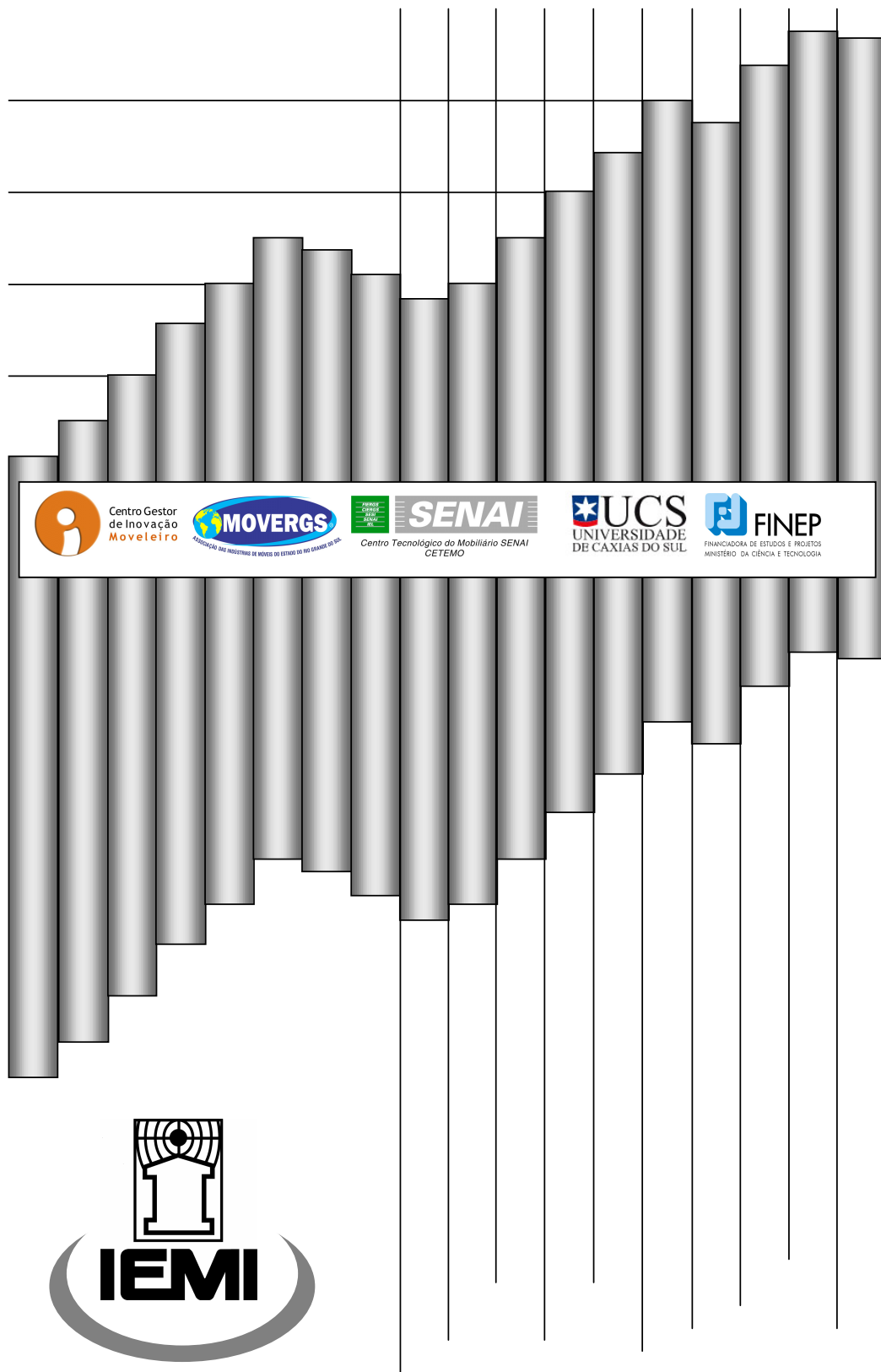


# 2008

Abril

21



# Conjuntura e Comércio Externo

# MÓVEIS



## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS

### ÍNDICE

NOTAS PRELIMINARES .....	pg. 03
<b>I. CONJUNTURA</b>	
1. Evolução da produção física.....	pg. 04
2. Evolução do pessoal ocupado.....	pg. 04
3. Evolução das vendas do comércio varejista.....	pg. 05
4. Inflação do mobiliário.....	pg. 06
<b>II. COMÉRCIO EXTERNO</b>	
1. Balança comercial .....	pg. 07
1.1. Exportações .....	pg. 07
1.2. Importações .....	pg. 07
1.3. Saldos .....	pg. 08
1.4. Gráfico da evolução em toneladas .....	pg. 08
1.5. Gráfico da evolução em valores .....	pg. 08
2. Parceiros comerciais .....	pg. 09
2.1. Países de origem e destino .....	pg. 09
2.1.1. Destino das exportações .....	pg. 09
2.1.2. Origem das importações.....	pg. 09
2.2. Blocos econômicos .....	pg. 10
2.2.1. Exportações .....	pg. 10
2.2.2. Importações .....	pg. 10
3. Participação dos estados .....	pg. 10
3.1. Principais estados exportadores .....	pg. 10
3.2. Principais estados importadores .....	pg. 11
3.3. Saldos da balança comercial por estado.....	pg. 11
4. Máquinas e equipamentos .....	pg. 12
4.1. Importações .....	pg. 12
4.2. Origem das importações .....	pg. 12
5. Legislação / informação .....	pg. 13
5.1.O novo sistema de <i>Drawback</i> .....	pg. 13
6. Detalhamento das exportações e importações de móveis.....	pg. 14
6.1. Exportações por produto.....	pg. 14
6.2. Importações por produto .....	pg. 15

## **CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS**

### **NOTAS PRELIMINARES**

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção, pessoal ocupado e vendas do comércio varejista, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, além das importações de máquinas e equipamentos utilizados na indústria de móveis.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física, do pessoal ocupado e das vendas do varejo de móveis e eletrodomésticos, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em toneladas, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino e a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os subscritores poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3167-3202, ou e-mail [attolini@iemi.com.br](mailto:attolini@iemi.com.br) e conversar diretamente com o consultor responsável por este projeto, Sr. Luiz Attolini.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS, é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: [iemi@iemi.com.br](mailto:iemi@iemi.com.br), [www.iemi.com.br](http://www.iemi.com.br). As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

## I. CONJUNTURA

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE sobre a evolução da produção física, do pessoal ocupado (formal e/ou informal) e das vendas do comércio varejista de móveis.

### 1. Evolução da produção física (março de 2008)

A produção de móveis aumentou 0,1% em março. No ano, janeiro a março de 2008 sobre igual período de 2007, ela cresceu 4,1% e, nos últimos 12 meses, o crescimento da produção de móveis foi de 5,8%.

. Segmento	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últim.12 meses <sup>(4)</sup>
. Móveis	106,38	+0,1%	+4,1%	+5,8%

Fonte: IBGE

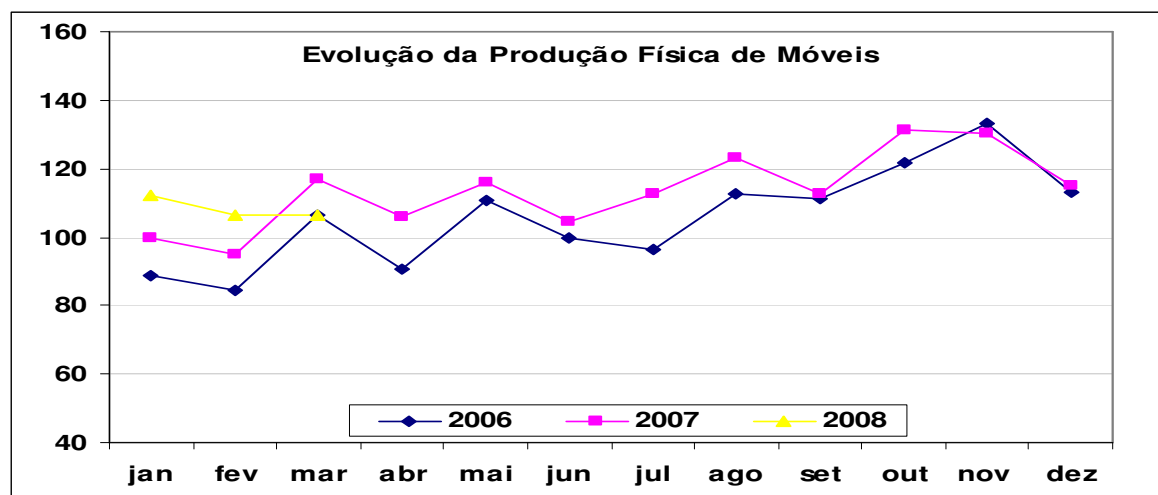
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: média de 2002=100)

(2) março 08 / fevereiro 08

(3) janeiro-março 08 / janeiro-março 07

(4) abril 07-março 08 / abril 06 -março 07

#### 1.1. Gráfico evolutivo da produção



### 2. Evolução do pessoal ocupado (março de 2008)

O pessoal ocupado no setor caiu mais 1,7% em março, acumulando redução de 4,7% no ano e 9,0% nos últimos 12 meses.

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Madeira	66,20	-1,7%	-4,7%	-9,0%

Fonte: IBGE

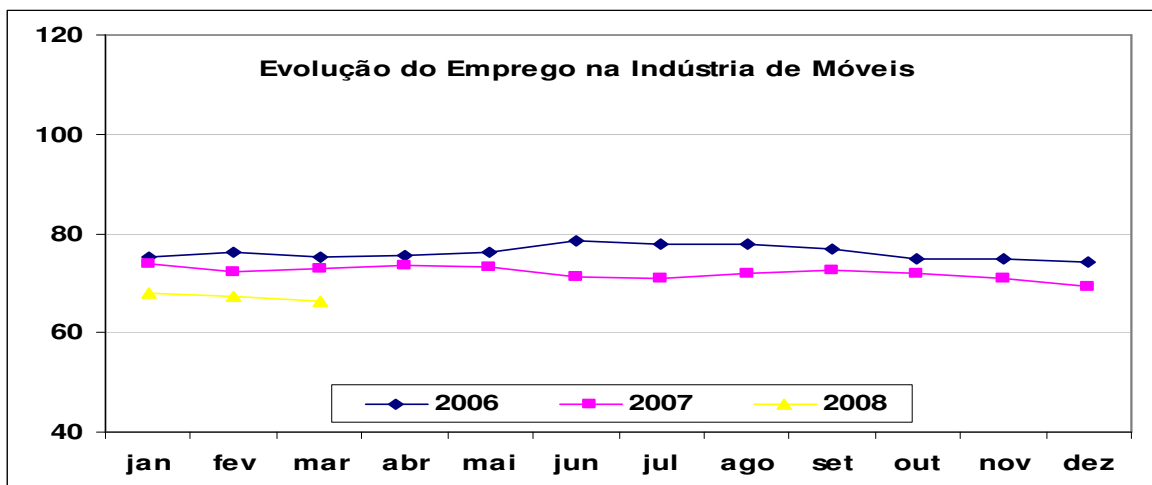
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: janeiro de 2001=100)

(2) março 08 / fevereiro 08

(3) março 08 / dezembro 07

(4) março 08 / março 07

## 2.1. Gráfico evolutivo do pessoal ocupado



## 3. Evolução das vendas do comércio varejista (março de 2008)

Em março as vendas de móveis e eletrodomésticos no varejo cresceram 9,0% em volumes físicos e 8,0% em valores das receitas obtidas. No ano, janeiro a março, sobre igual período de 2007, o crescimento foi de 17,2% em volumes e 12,6% em valores. Nos últimos 12 meses houve aumento de 14,9% em volumes físicos e 11,1% em valores das receitas.

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
. Em volumes	194,84	+9,0%	+17,2%	+14,9%
. Em valores nominais	191,55	+8,0%	+12,6%	+11,1%

Fonte: IBGE

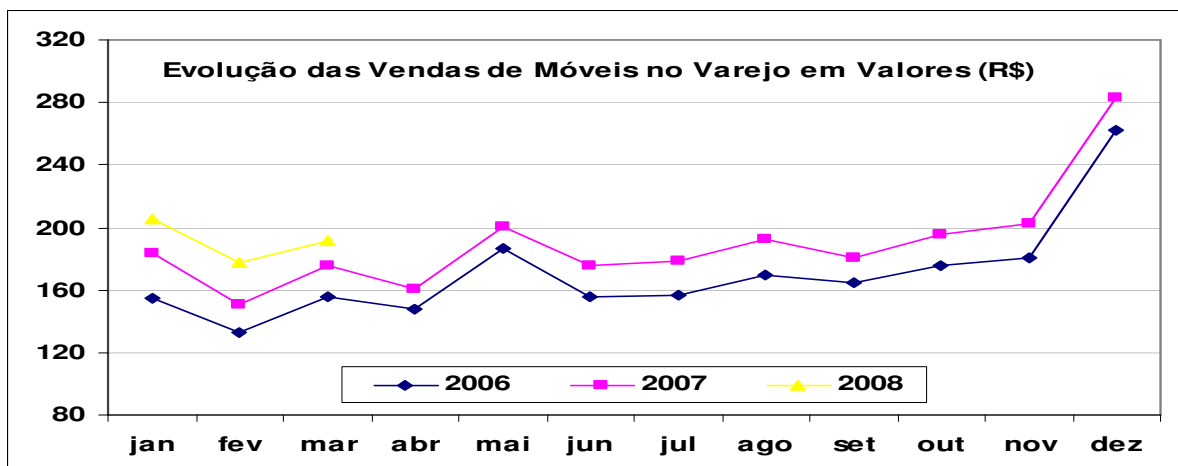
Notas: (1) Índice de base fixa com ajuste sazonal (Base: dezembro de 2003=100)

(2) março 08 / fevereiro 08

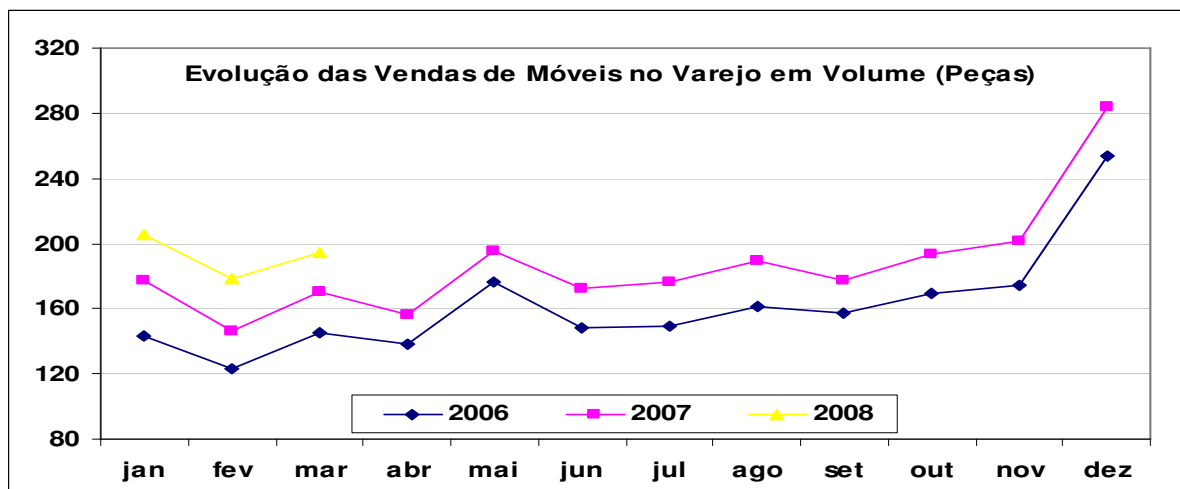
(3) janeiro-março 08 / janeiro-março 07

(4) abril 07-março 08 / abril 06 / março 07

### 3.1. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em valores nominais



### 3.2. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em volumes físicos



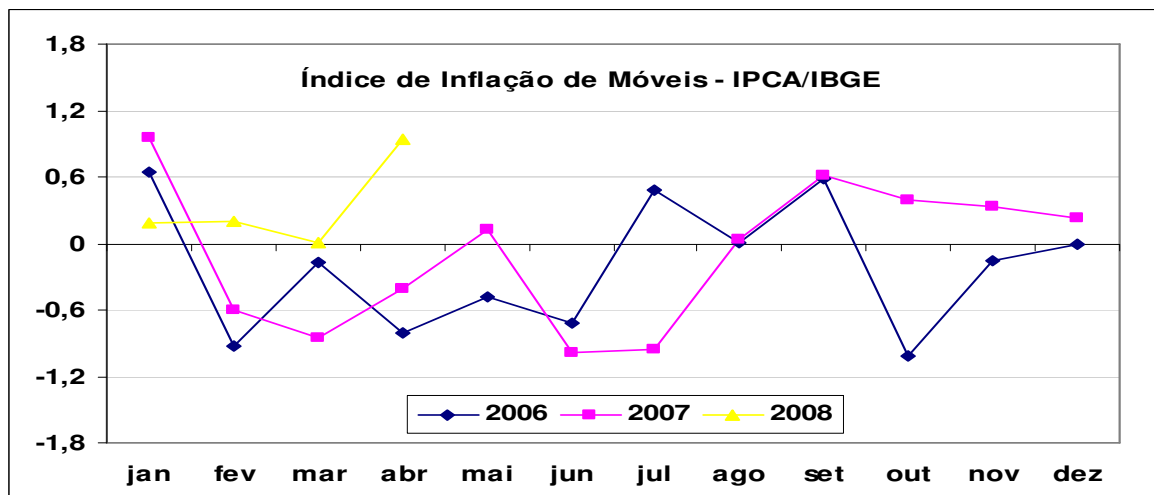
### 4. Inflação do Mobiliário

Em abril os reajustes de preços ao consumidor de móveis superaram o índice geral medido pelo IPCA/IBGE. Os móveis apresentaram aumentos de 0,94% enquanto que o Índice Geral ficou em 0,55%. Porém tanto no acumulado do ano quanto no acumulado dos últimos 12 meses os aumentos de preços dos móveis estão aquém dos aumentos de preços de outros setores pesquisados pelo IBGE, conforme se verifica na tabela.

. Meses	IPCA – Geral			IPCA – Mobiliário		
	No mês <sup>(1)</sup>	No ano <sup>(2)</sup>	Últ.12 meses <sup>(3)</sup>	No mês <sup>(1)</sup>	No ano <sup>(2)</sup>	Últ.12 meses <sup>(3)</sup>
Dezembro 07	0,74%	4,46%	4,46%	0,23%	-1,14%	-1,14%
Janeiro 08	0,54%	0,54%	4,56%	0,18%	0,18%	-1,87%
Fevereiro 08	0,49%	1,03%	4,36%	0,20%	0,38%	-1,08%
Março 08	0,48%	1,52%	4,73%	0,01%	0,39%	-0,22%
Abril 08	0,55%	2,08%	5,04%	0,94%	1,34%	1,13%

Fonte: IBGE – elaboração IEMI;

Notas: (1) variação sobre o mês anterior; (2) variação acumulada no ano; (3) variação acumulada nos últimos 12 meses;



## II. COMÉRCIO EXTERNO

### 1. Balança comercial

As exportações de móveis somaram US\$ 300 milhões de janeiro a abril de 2008, o que representa uma redução de 1,1% em relação aos valores do mesmo período de 2007. Porém, as importações, nos mesmos períodos, cresceram 58%, atingindo US\$ 135 milhões.

Com esses resultados o setor apresentou um superávit em sua balança comercial de US\$ 165 milhões nos primeiros quatro meses de 2008, o que significa uma redução de 24% sobre os US\$ 217 milhões conseguidos em igual período do ano anterior.

No item **6 - Detalhamento**, são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, no período de janeiro a abril de 2006, 2007 e 2008, por produto, em toneladas e valores, bem como seus respectivos preços médios em US\$/kg.

#### 1.1. Exportações

Linhas de produtos	Jan/Abr 2006		Jan/Abr 2007		Jan/Abr 2008	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	12.065	59.462	11.405	61.761	10.156	63.078
Móveis de metal	1.832	4.279	2.035	5.603	2.651	8.215
Móveis de madeira	111.207	192.963	120.153	211.792	102.037	200.434
Móveis de plástico	253	863	162	1.378	226	3.344
Outros móveis	71	279	45	182	16	230
Partes	10.245	19.699	9.263	16.856	9.472	19.050
Colchões <sup>(2)</sup>	720	3.821	909	5.120	703	5.149
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>136.393</b>	<b>281.365</b>	<b>143.972</b>	<b>302.692</b>	<b>125.260</b>	<b>299.501</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

#### 1.2. Importações

Linhas de produtos	Jan/Abr 2006		Jan/Abr 2007		Jan/Abr 2008	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	8.458	50.363	10.513	67.433	13.061	109.908
Móveis de metal	814	2.915	1.121	2.842	2.083	5.877
Móveis de madeira	300	1.585	359	1.189	652	2.489
Móveis de plástico	735	1.398	427	8.028	396	8.058
Outros móveis	39	87	27	56	41	127
Partes	191	1.030	201	1.097	209	1.474
Colchões <sup>(2)</sup>	569	2.343	1.220	4.604	1.608	6.929
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>11.105</b>	<b>59.721</b>	<b>13.867</b>	<b>85.249</b>	<b>18.049</b>	<b>134.862</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

### 1.3. Saldos (exportação - importação)

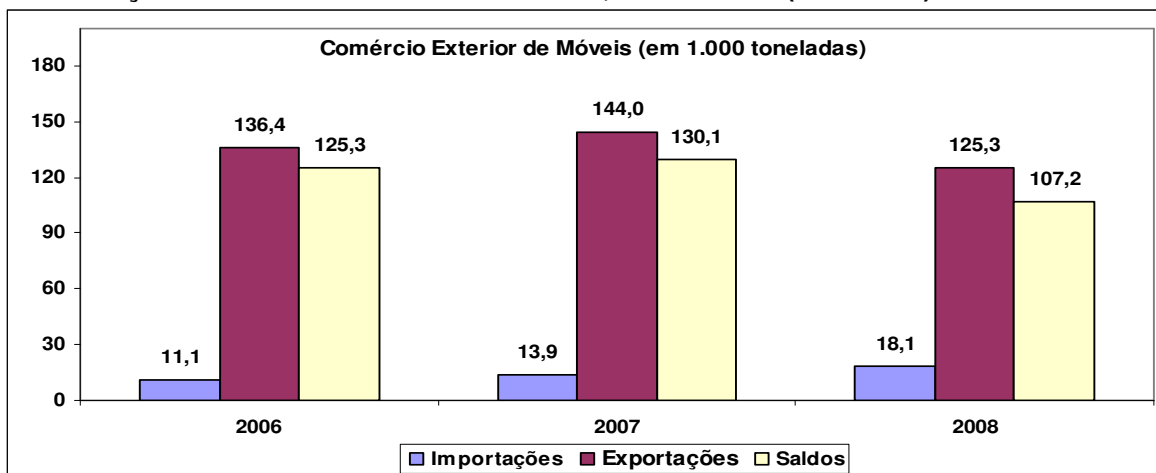
Linhas de produtos	Jan/Abr 2006		Jan/Abr 2007		Jan/Abr 2008	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	3.607	9.098	893	-5.672	-2.905	-46.830
Móveis de metal	1.019	1.364	914	2.761	568	2.338
Móveis de madeira	110.907	191.377	119.794	210.603	101.385	197.945
Móveis de plástico	-482	-535	-265	-6.650	-170	-4.714
Outros móveis	33	193	18	126	-25	103
Partes	10.054	18.669	9.062	15.759	9.262	17.576
Colchões <sup>(2)</sup>	151	1.478	-311	516	-905	-1.780
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>125.288</b>	<b>221.644</b>	<b>130.105</b>	<b>217.443</b>	<b>107.211</b>	<b>164.639</b>

Fonte: SECEX/IEMI

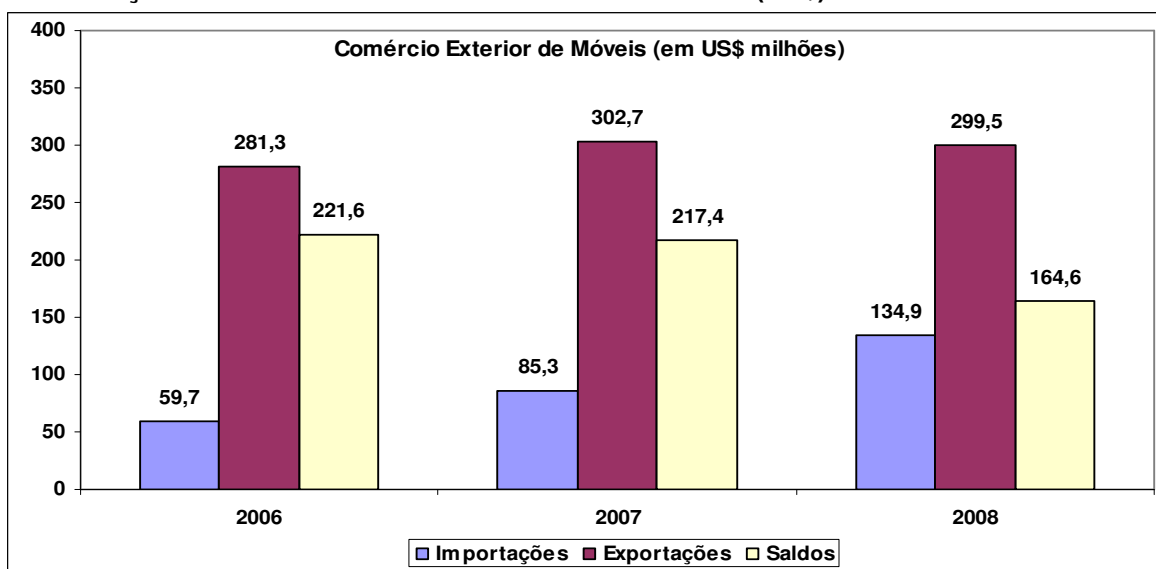
Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

### 1.4. Evolução do comércio externo de móveis , em volumes (toneladas)



### 1.5. Evolução do comércio externo de móveis em valores (US\$)



## 2. Parceiros comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

### 2.1. Países de destino e origem

A Argentina, o Chile, Angola, os Países Baixos e a Venezuela, vêm aumentando suas importações de móveis brasileiros. Os Estados Unidos, embora continuem sendo nosso principal mercado, perdeu parcela de sua participação.

#### 2.1.1. Destinos das exportações

Destino das Exportações de Móveis						
Países	Jan/Abr 2006		Jan/Abr 2007		Jan/Abr 2008	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	98.543	35,0%	83.659	27,6%	61.413	20,5%
2. Argentina	16.923	6,0%	21.437	7,1%	30.501	10,2%
3. França	24.473	8,7%	24.208	8,0%	27.752	9,3%
4. Reino Unido	27.268	9,7%	28.057	9,3%	24.316	8,1%
5. Espanha	12.931	4,6%	19.196	6,3%	16.144	5,4%
6. Chile	10.034	3,6%	12.915	4,3%	15.113	5,0%
7. Angola	7.244	2,6%	11.894	3,9%	12.255	4,1%
8. Alemanha	7.742	2,8%	12.281	4,1%	11.077	3,7%
9. Países Baixos	7.012	2,5%	8.086	2,7%	10.865	3,6%
10. Venezuela	3.062	1,1%	4.917	1,6%	7.641	2,6%
<b>Subtotal</b>	<b>215.232</b>	<b>76,5%</b>	<b>226.649</b>	<b>74,9%</b>	<b>217.078</b>	<b>72,5%</b>
Outros	66.133	23,5%	76.043	25,1%	82.422	27,5%
<b>Total</b>	<b>281.365</b>	<b>100,0%</b>	<b>302.692</b>	<b>100,0%</b>	<b>299.501</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

#### 2.1.2. Origem das importações

Os Estados Unidos são os maiores comprados e também os maiores vendedores de móveis ao Brasil. Além dos Estados Unidos, se destacam como fornecedores aos importadores brasileiros, a Alemanha e a China, com participações de 14,6% e 11,4%, respectivamente.

Origem das Importações de Móveis						
Países	Jan/Abr 2006		Jan/Abr 2007		Jan/Abr 2008	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	16.192	27,1%	28.515	33,4%	43.461	32,2%
2. Alemanha	11.170	18,7%	13.359	15,7%	19.653	14,6%
3. China	3.741	6,3%	7.751	9,1%	15.394	11,4%
4. França	6.906	11,6%	6.380	7,5%	10.364	7,7%
5. Japão	2.066	3,5%	4.582	5,4%	8.956	6,6%
6. Itália	4.098	6,9%	6.261	7,3%	6.708	5,0%
7. Polônia	1.409	2,4%	2.004	2,4%	4.769	3,5%
8. Espanha	5.765	9,7%	3.590	4,2%	4.303	3,2%
9. Hungria	97	0,2%	119	0,1%	3.520	2,6%
10. Argentina	595	1,0%	1.275	1,5%	2.078	1,5%
<b>Subtotal</b>	<b>52.040</b>	<b>87,1%</b>	<b>73.836</b>	<b>86,6%</b>	<b>119.206</b>	<b>88,4%</b>
Outros	7.681	12,9%	11.413	13,4%	15.656	11,6%
<b>Total</b>	<b>59.721</b>	<b>100,0%</b>	<b>85.249</b>	<b>100,0%</b>	<b>134.862</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 2.2. Blocos econômicos

### 2.2.1. Exportações

Analisando o comércio externo brasileiro de móveis, por blocos econômicos, se verifica que a Europa é o maior comprador e também o maior vendedor de móveis ao Brasil, participando com 35% de nossas exportações e 42% de nossas importações.

Exportações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Jan/Abr 2006		Jan/Abr 2007		Jan/Abr 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Europa	93.173	33,1%	108.470	35,8%	104.083	34,8%
<i>União Européia</i>	<i>92.393</i>	<i>32,8%</i>	<i>107.812</i>	<i>35,6%</i>	<i>103.524</i>	<i>34,6%</i>
2. América Latina	62.156	22,1%	79.283	26,2%	101.983	34,1%
<i>Mercosul</i>	<i>23.915</i>	<i>8,5%</i>	<i>29.807</i>	<i>9,8%</i>	<i>41.280</i>	<i>13,8%</i>
3. América do Norte <sup>(1)</sup>	107.810	38,3%	92.479	30,6%	69.107	23,1%
4. África	13.110	4,7%	17.506	5,8%	19.630	6,6%
5. Oriente Médio	3.622	1,3%	3.209	1,1%	2.823	0,9%
6. Ásia	906	0,3%	1.082	0,4%	1.031	0,3%
7. Oceania	588	0,2%	663	0,2%	843	0,3%
<b>. Total</b>	<b>281.365</b>	<b>100,0%</b>	<b>302.692</b>	<b>100,0%</b>	<b>299.501</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

### 2.2.2. Importações

Importações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Jan/Abr 2006		Jan/Abr 2007		Jan/Abr 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Europa	32.811	54,9%	37.354	43,8%	56.897	42,2%
<i>União Européia</i>	<i>31.054</i>	<i>52,0%</i>	<i>35.415</i>	<i>41,5%</i>	<i>54.530</i>	<i>40,4%</i>
2. América do Norte <sup>(1)</sup>	16.419	27,5%	28.980	34,0%	43.788	32,5%
3. Ásia	7.595	12,7%	14.509	17,0%	29.483	21,9%
4. América Latina	2.829	4,7%	4.228	5,0%	4.496	3,3%
<i>Mercosul</i>	<i>2.343</i>	<i>3,9%</i>	<i>3.266</i>	<i>3,8%</i>	<i>3.654</i>	<i>2,7%</i>
5. África	30	0,1%	145	0,2%	104	0,1%
6. Oceania	28	0,0%	24	0,0%	70	0,1%
7. Oriente Médio	8	0,0%	9	0,0%	23	0,0%
<b>Total</b>	<b>59.721</b>	<b>100,0%</b>	<b>85.249</b>	<b>100,0%</b>	<b>134.862</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

## 3. Participação dos estados

### 3.1. Principais estados exportadores

Santa Catarina é o maior exportador, participando com 34% dos valores das exportações do primeiro quadrimestre de 2008, ficando o Rio Grande do Sul na segunda posição com participação de 29%. São Paulo é o terceiro maior exportador e o primeiro importador, ou seja, importa mais do que exporta, gerando déficit para a balança comercial do setor.

Exportações por Estado						
Estados	Jan/Abr 2006		Jan/Abr 2007		Jan/Abr 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	114.441	40,7%	116.360	38,4%	101.782	34,0%
2. Rio Grande do Sul	76.776	27,3%	84.429	27,9%	87.567	29,2%
3. Sao Paulo	27.558	9,8%	37.016	12,2%	44.893	15,0%
4. Paraná	29.296	10,4%	32.134	10,6%	34.148	11,4%
5. Bahia	19.904	7,1%	19.109	6,3%	19.157	6,4%
6. Minas Gerais	6.029	2,1%	6.372	2,1%	5.112	1,7%
7. Ceara	1.427	0,5%	1.719	0,6%	2.179	0,7%
8. Para	763	0,3%	734	0,2%	996	0,3%
9. Pernambuco	160	0,1%	160	0,1%	952	0,3%
10. Espírito Santo	2.483	0,9%	1.636	0,5%	655	0,2%
<b>Subtotal</b>	<b>278.836</b>	<b>99,1%</b>	<b>299.668</b>	<b>99,0%</b>	<b>297.442</b>	<b>99,3%</b>
Outros	2.529	0,9%	3.024	1,0%	2.059	0,7%
<b>Total</b>	<b>281.365</b>	<b>100,0%</b>	<b>302.692</b>	<b>100,0%</b>	<b>299.501</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

### 3.2. Principais estados importadores

Importações por Estado						
Estados	Jan/Abr 2006		Jan/Abr 2007		Jan/Abr 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Sao Paulo	40.241	67,4%	59.819	70,2%	88.511	65,6%
2. Paraná	9.302	15,6%	10.137	11,9%	14.779	11,0%
3. Minas Gerais	2.154	3,6%	3.064	3,6%	12.976	9,6%
4. Goiás	855	1,4%	1.970	2,3%	4.144	3,1%
5. Rio Grande do Sul	1.102	1,8%	2.050	2,4%	3.300	2,4%
6. Espírito Santo	1.750	2,9%	3.012	3,5%	3.138	2,3%
7. Santa Catarina	934	1,6%	1.689	2,0%	2.307	1,7%
8. Rio de Janeiro	1.143	1,9%	1.681	2,0%	2.188	1,6%
9. Bahia	1.477	2,5%	664	0,8%	1.074	0,8%
10. Pernambuco	239	0,4%	612	0,7%	958	0,7%
<b>Subtotal</b>	<b>59.198</b>	<b>99,1%</b>	<b>84.698</b>	<b>99,4%</b>	<b>133.374</b>	<b>98,9%</b>
Outros	523	0,9%	551	0,6%	1.488	1,1%
<b>Total</b>	<b>59.721</b>	<b>100,0%</b>	<b>85.249</b>	<b>100,0%</b>	<b>134.862</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

### 3.3. Saldos da balança comercial moveleira por estado

Santa Catarina e Rio Grande do Sul geram os maiores superávits da balança comercial do setor de móveis, enquanto que São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo geram déficits.

Saldos da balança comercial por Estado						
Estados <sup>(1)</sup>	Jan/Abr 2006		Jan/Abr 2007		Jan/Abr 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	113.507	51,2%	114.671	52,7%	99.475	60,4%
2. Rio Grande do Sul	75.674	34,1%	82.379	37,9%	84.267	51,2%
3. Paraná	19.994	9,0%	21.997	10,1%	19.369	11,8%
4. Bahia	18.427	8,3%	18.445	8,5%	18.083	11,0%
5. Ceara	1.423	0,6%	1.708	0,8%	1.657	1,0%
6. Para	739	0,3%	703	0,3%	853	0,5%

(continua)

Saldos da balança comercial por Estado						
Estados <sup>(1)</sup>	Jan/Abr 2006		Jan/Abr 2007		Jan/Abr 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
7. Pernambuco	-79	0,0%	-452	-0,2%	-6	0,0%
8. Espírito Santo	733	0,3%	-1.376	-0,6%	-2.483	-1,5%
9. Minas Gerais	3.875	1,7%	3.308	1,5%	-7.864	-4,8%
10. Sao Paulo	-12.683	-5,7%	-22.803	-10,5%	-43.618	-26,5%
<b>Subtotal</b>	<b>221.610</b>	<b>100,0%</b>	<b>218.580</b>	<b>100,5%</b>	<b>169.733</b>	<b>103,1%</b>
Outros	34	0,0%	-1.137	-0,5%	-5.094	-3,1%
<b>Total</b>	<b>221.644</b>	<b>100,0%</b>	<b>217.443</b>	<b>100,0%</b>	<b>164.639</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Classificação em ordem decrescente dos valores de 2008, com base nos 10 maiores estados exportadores.

#### 4. Máquinas e equipamentos

As importações de máquinas foram um pouco menores neste ano em relação aos valores do mesmo período de 2007. Ainda assim, elas mais do que dobraram em relação aos valores de 2006.

A Itália e a Alemanha são responsáveis pelo fornecimento de mais de 2/3 das compras de máquinas para madeira no primeiro quadrimestre de 2008.

##### 4.1. Importações (em US\$)

Segmentos	Jan/Abr 2006	Jan/Abr 2007	Jan/Abr 2008
Máquinas-ferramenta para madeira	3.416.732	2.849.452	3.667.622
Máquinas de serrar	2.077.707	12.142.906	7.450.269
Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar	2.231.413	2.353.378	2.959.684
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	149.243	2.055.028	444.404
Máquinas p/ arquear ou reunir	1.087.706	1.460.618	557.507
Máquinas p/ furar ou escatelar	422.689	1.039.306	1.274.551
Máquinas p/ fender, seccionar, desenrolar	2.791	84.944	276.846
Outras	1.194.055	4.889.447	7.641.173
<b>Total</b>	<b>10.582.336</b>	<b>26.875.079</b>	<b>24.272.056</b>

Fonte: SECEX/IEMI

##### 4.2. Origem das importações de máquinas (em mil US\$)

Países	Jan/Abr 2006		Jan/Abr 2007		Jan/Abr 2008	
	US\$ 1000	%	US\$ 1000	%	US\$ 1000	%
1. Itália	5.538.179	52,3%	6.798.000	25,3%	8.409.106	34,6%
2. Alemanha	1.643.424	15,5%	7.869.527	29,3%	8.374.145	34,5%
3. China	339.518	3,2%	1.558.776	5,8%	2.356.320	9,7%
4. Espanha	207.441	2,0%	310.351	1,2%	1.791.596	7,4%
5. Taiwan	576.632	5,4%	839.953	3,1%	628.294	2,6%
6. Estados Unidos	575.479	5,4%	407.506	1,5%	584.590	2,4%
7. Japão	288.724	2,7%	58.168	0,2%	562.259	2,3%
8. França	16.346	0,2%	74.227	0,3%	304.187	1,3%
9. Suécia	33.854	0,3%	695.004	2,6%	274.145	1,1%
10. Argentina	642.360	6,1%	9.230	0,0%	239.907	1,0%
<b>Subtotal</b>	<b>9.861.957</b>	<b>93,2%</b>	<b>18.620.742</b>	<b>69,3%</b>	<b>23.524.549</b>	<b>96,9%</b>
Outros	720.379	6,8%	8.254.337	30,7%	747.507	3,1%
<b>Total</b>	<b>10.582.336</b>	<b>100,0%</b>	<b>26.875.079</b>	<b>100,0%</b>	<b>24.272.056</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 5. Legislação/Informação

### 5.1. O novo sistema de *Drawback*

Reproduzimos abaixo, informações do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior sobre as alterações implementadas no sistema do Drawback, objetivando facilitar a utilização do sistema pelos exportadores brasileiros.

“O novo sistema eletrônico de Drawback, na modalidade Suspensão, em ambiente Web, está acessível a partir de 12/5. Com mais interatividade, esse mecanismo visa facilitar o manuseio das ferramentas pelos exportadores. O novo sistema já está no portal do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, no ícone do Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex).

A medida foi publicada no Diário Oficial da União (DOU), pela Portaria nº 7 da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do MDIC, na última sexta-feira (9/5).

Entre as novidades do Drawback, em ambiente Web, está o sistema eletrônico de captura, que consiste em fazer a migração automaticamente dos dados de exportação, assim como já ocorria com os dados de importação. Com isso, para operar em Drawback, a partir do novo mecanismo, o exportador precisa apenas registrar a operação, efetuar suas importações e exportações vinculadas e o próprio sistema, de forma automática, se encarregará de recuperar as informações necessárias para o encerramento dos processos.

Além disso, o exportador pode operar o sistema em qualquer computador, 24 horas por dia e também pela rede “wireless”. Outro benefício é o envio para baixa da mercadoria que será feito automaticamente pelo sistema, após o prazo de 60 dias do vencimento, para evitar o pagamento com multas.

### **Drawback**

O regime Drawback, criado pelo Decreto-Lei 37/66, é a desoneração de impostos na importação vinculada a um compromisso de exportação. Implantado pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), o Sistema Drawback Eletrônico opera em módulo próprio integrado ao Siscomex, para permitir o controle ágil e simplificado das operações importação e exportação. Além de agilizar e modernizar o Drawback, a nova sistemática facilita o acesso ao regime, conferindo maior segurança ao controle dessas operações.

Desde sua implantação, em 2001, até hoje, o sistema Drawback registra 15 mil operações e envolve diversos setores da economia brasileira, entre eles: automotivo, aeronáutico e máquinas e equipamentos. Nesse período, 25% do volume das exportações brasileiras foram negociadas por meio do sistema, o que representa cerca de R\$ 40 bilhões anuais das exportações. Informações pelo e-mail: [siscomex@desenvolvimento.gov.br](mailto:siscomex@desenvolvimento.gov.br).”

## 6. Detalhamento das exportações e importações de móveis

Nas tabelas a seguir são demonstradas as exportações e importações brasileiras de móveis, por linha de produto, em volumes (toneladas), valores (US\$) e preços médios (US\$/kg)

### 6.1. Exportações por produto

Produtos	Exportações Brasileiras de Móveis								
	Jan/Abr 2006			Jan/Abr 2007			Jan/ Abr2008		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
<b>. Assentos</b>	<b>12.064,8</b>	<b>59.461,8</b>	<b>4,93</b>	<b>11.405,4</b>	<b>61.761,0</b>	<b>5,42</b>	<b>10.156,1</b>	<b>63.078,3</b>	<b>6,21</b>
Assentos para avião	7,0	412,8	59,39	6,2	1.219,0	195,42	0,5	365,3	734,97
Assentos para automóveis	376,3	2.195,2	5,83	502,1	3.792,8	7,55	525,3	4.635,0	8,82
Assentos giratórios	74,5	522,1	7,01	99,5	618,5	6,22	52,6	391,0	7,43
Assentos transf. em camas	807,3	1.358,7	1,68	1.150,8	1.929,5	1,68	984,0	2.135,8	2,17
Assentos rotin, vime, bambu	21,3	159,7	7,49	5,6	110,0	19,55	8,3	159,8	19,15
Assentos c/armação madeira	6.507,3	31.850,4	4,89	5.376,6	28.802,0	5,36	4.757,0	28.881,4	6,07
Assentos c/armação metal	619,7	3.079,2	4,97	614,7	3.415,3	5,56	412,0	3.039,1	7,38
Outros assentos	64,9	361,6	5,58	93,5	382,1	4,09	324,2	1.509,6	4,66
Partes para assentos	3.586,6	19.521,9	5,44	3.556,3	21.491,9	6,04	3.092,3	21.961,3	7,10
<b>. Móveis</b>	<b>123.608,3</b>	<b>218.082,6</b>	<b>1,76</b>	<b>131.657,6</b>	<b>235.811,0</b>	<b>1,79</b>	<b>114.401,4</b>	<b>231.273,2</b>	<b>2,02</b>
Móveis de metal p/ escritório	96,1	337,7	3,51	81,8	249,5	3,05	55,4	261,3	4,72
Outros móveis de metal	1.736,0	3.941,1	2,27	1.953,3	5.353,5	2,74	2.595,3	7.954,1	3,06
Móveis madeira p/ escritório	4.970,3	9.872,1	1,99	5.164,9	9.898,7	1,92	3.806,4	7.888,2	2,07
Móveis madeira p/ cozinha	8.120,3	15.083,8	1,86	8.947,1	16.842,8	1,88	8.152,0	16.399,9	2,01
Móveis madeira p/ dormitório	52.419,5	84.199,9	1,61	56.486,4	88.973,8	1,58	49.348,8	86.779,6	1,76
Outros móveis de madeira	45.696,8	83.806,8	1,83	49.554,8	96.076,3	1,94	40.729,8	89.366,1	2,19
Móveis de plástico	253,5	863,4	3,41	161,8	1.378,4	8,52	226,1	3.344,2	14,79
Móveis de outras matérias	71,4	279,2	3,91	45,0	181,7	4,04	16,1	230,0	14,27
Partes de móveis madeira	8.881,9	15.735,4	1,77	7.839,3	13.049,8	1,66	7.625,8	13.400,1	1,76
Partes de móveis metal	1.362,6	3.963,2	2,91	1.423,3	3.806,5	2,67	1.845,7	5.649,8	3,06
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>720,1</b>	<b>3.820,6</b>	<b>5,31</b>	<b>909,2</b>	<b>5.120,5</b>	<b>5,63</b>	<b>702,8</b>	<b>5.149,0</b>	<b>7,33</b>
Suportes para camas	13,0	32,8	2,52	83,9	213,6	2,55	23,3	70,3	3,02
Colchões	255,9	947,6	3,70	200,0	970,3	4,85	137,0	951,1	6,94
Almofadas, pufes, etc.	451,2	2.840,2	6,29	625,3	3.936,6	6,30	542,5	4.127,5	7,61
<b>. Total Exportação</b>	<b>136.393,2</b>	<b>281.364,9</b>	<b>2,06</b>	<b>143.972,3</b>	<b>302.692,4</b>	<b>2,10</b>	<b>125.260,3</b>	<b>299.500,5</b>	<b>2,39</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 6.2. Importações por produto

Importações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Jan/Abr 2006			Jan/Abr 2007			Jan/ Abr2008		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
<b>. Assentos</b>	<b>8.457,8</b>	<b>50.363,3</b>	<b>5,95</b>	<b>10.512,9</b>	<b>67.433,4</b>	<b>6,41</b>	<b>13.060,7</b>	<b>109.908,4</b>	<b>8,42</b>
Assentos para avião	69,0	13.579,3	196,90	86,2	18.827,7	218,40	159,1	31.683,1	199,18
Assentos para automóveis	257,7	2.726,8	10,58	418,4	3.904,1	9,33	505,5	5.298,2	10,48
Assentos giratórios	367,0	1.379,8	3,76	619,9	2.227,1	3,59	1.872,0	5.596,7	2,99
Assentos transf. em camas	17,4	63,7	3,65	32,0	131,9	4,13	20,6	129,6	6,30
Assentos rotin, vime, bambu	75,5	187,2	2,48	63,5	240,2	3,78	35,1	124,7	3,55
Assentos c/armação madeira	90,0	329,8	3,66	151,7	481,2	3,17	205,6	1.209,5	5,88
Assentos c/armação metal	426,4	1.630,2	3,82	1.222,9	3.404,1	2,78	1.008,7	3.432,5	3,40
Outros assentos	727,1	1.326,9	1,82	1.233,5	2.591,5	2,10	466,7	2.023,5	4,34
Partes para assentos	6.427,7	29.139,7	4,53	6.684,7	35.625,7	5,33	8.787,4	60.410,5	6,87
<b>. Móveis</b>	<b>2.078,2</b>	<b>7.014,8</b>	<b>3,38</b>	<b>2.134,5</b>	<b>13.211,5</b>	<b>6,19</b>	<b>3.380,9</b>	<b>18.024,5</b>	<b>5,33</b>
Móveis de metal p/ escritório	52,3	172,3	3,30	87,6	330,8	3,77	121,4	372,5	3,07
Outros móveis de metal	761,3	2.742,5	3,60	1.033,7	2.510,8	2,43	1.961,2	5.504,6	2,81
Móveis de madeira p/ escritório	62,4	147,7	2,37	12,9	81,4	6,33	19,7	152,8	7,77
Móveis de madeira p/ cozinha	3,9	34,0	8,71	19,4	68,3	3,53	40,7	73,7	1,81
Móveis de madeira p/ dormitório	23,2	134,9	5,81	19,4	89,5	4,61	68,4	121,0	1,77
Outros móveis de madeira	210,2	1.268,5	6,04	307,1	949,5	3,09	523,2	2.141,2	4,09
Móveis de plástico	735,4	1.398,1	1,90	427,0	8.028,0	18,80	395,9	8.057,7	20,35
Móveis de outras matérias	38,9	86,6	2,23	26,8	55,9	2,08	41,2	127,3	3,09
Partes de móveis madeira	46,8	165,4	3,53	14,8	50,4	3,40	18,5	145,8	7,88
Partes de móveis metal	143,8	864,6	6,01	185,7	1.046,8	5,64	190,6	1.327,9	6,97
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>568,9</b>	<b>2.342,6</b>	<b>4,12</b>	<b>1.220,1</b>	<b>4.604,2</b>	<b>3,77</b>	<b>1.607,7</b>	<b>6.929,0</b>	<b>4,31</b>
Suportes para camas	85,3	161,2	1,89	425,8	578,2	1,36	586,6	1.006,5	1,72
Colchões	157,7	517,8	3,28	116,3	531,2	4,57	147,4	815,7	5,53
Almofadas, pufes, etc.	325,8	1.663,6	5,11	678,0	3.494,7	5,15	873,7	5.106,7	5,84
<b>. Total Importação</b>	<b>11.104,9</b>	<b>59.720,8</b>	<b>5,38</b>	<b>13.867,5</b>	<b>85.249,1</b>	<b>6,15</b>	<b>18.049,2</b>	<b>134.861,9</b>	<b>7,47</b>

Fonte: SECEX/IEMI